

LIVROS INFANTO-JUVENIS SOBRE MACROFUNGOS: DIVULGAÇÃO E POPULARIZAÇÃO DA MICOLOGIA AMBIENTAL DA AMAZÔNIA

Tales Alves Júnior^{1,3}; Takakazu Yumoto²; William Ernest Magnusson³; AldevanBrazão Elias⁴; Takehide Ikeda⁵; Ana Carla Bruno³; Ruby Vargas-Isla³; NoemiaKazue Ishikawa³.

¹Programa de Iniciação Científica-CNPq; ²Primate Research Institute, Kyoto University; ³Instituto Nacional de Pesquisas da Amazônia; ⁴Secretaria Municipal de Saúde de Manaus/AM; ⁵Wildlife Research Center, Kyoto University;

Email para correspondência: tjfilho01@gmail.com

Resumo: Os fungos exercem funções ecológicas essenciais para a manutenção das florestas, por meio de sua ação na ciclagem de nutrientes, como decompositores de matéria orgânica, e das suas associações micorrízicas, parasíticas e endofíticas. Porém, durante a formação acadêmica dos alunos do ensino fundamental e médio, tais funções são pouco abordadas, dando-se mais ênfase aos potenciais econômicos dos fungos ao homem. Tomando como exemplo o seu papel na indústria alimentícia como leveduras na produção de bebidas e na panificação; cogumelos comestíveis como o shiitake [*Lentinula edodes* (Berk.) Pegler e o champignon *Agaricus bisporus* (J.E Lange) Imbach e na indústria farmacêutica na produção de antibióticos. Como exemplos de atuações prejudiciais à economia, podemos citar os fitopatógenos na agricultura, micotoxinas em alimentos e como causadores de doenças humanas e na pecuária. Atualmente, o ensino referente à Micologia é ministrado durante o 4º ano do primeiro ciclo e o 7º ano do segundo ciclo do ensino fundamental, porém, sente-se uma carência de abordagem sobre micologia ambiental na grade curricular. Assim, essa equipe propôs-se a elaborar material paradidático com o objetivo de fortalecer e complementar este assunto na formação cognitiva das crianças e jovens. Foram publicados dois livros ilustrados na categoria infanto-juvenil intitulados: 1) *Embaúba - Uma Árvore e Muitas Vidas*; e 2) *“Brilhos na Floresta”*. O conteúdo baseia-se em fatos vivenciados pelos autores na Amazônia. O primeiro aborda a relação micorrízica entre a *Embaúba* (*Cecropia* spp.) e fungos, e foi publicado em 2016 nas línguas: português, inglês e japonês. O segundo livro enfoca os fungos bioluminescentes, poucos conhecidos pela sociedade por serem vistos somente no escuro. Este foi traduzido para a língua nheengatu, além das acima citadas. O público alvo destes livros está na faixa etária de 9-13 anos. Uma vez que os livros são multilíngues estes podem ser lidos por pessoas de locais falantes das três línguas não indígenas, assim como em comunidades do interior da Amazônia falantes do nheengatu. O material paradidático tem papel de realizar aprofundamento conceitual que não é alcançado pelo material didático, e tendo isso em vista, se torna essencial ao ensino de temas pouco abordados, como a Micologia ambiental. Acreditamos que ambos os livros atendem a estes critérios, possibilitando a divulgação e popularização da micologia da Amazônia.

Palavras-chave: Livros paradidáticos; Biodiversidade de fungos; Fungos da Amazônia

Apoio: CAPES, CNPq, FAPEAM, PPBio, INCT-CENBAM e JST/JICA-SATREPS